

Esta é a 4ª parte da série de sermões *A Verdadeira História da Vida de Jesus Cristo*.

Na 3ª parte, falamos sobre quando os israelitas se reuniram em Ramsés, depois de terem despojado os egípcios. Foi durante a parte diurna do dia do Pessach. Depois disso, eles se reuniram em um lugar chamado Ramsés, lá no Egito, e eles começaram sua viagem. E isso é realmente incrível, porque havia mais de um milhão de pessoas (não se sabe exatamente quantos eram), mas havia mais de um milhão de pessoas que se reuniram de uma forma muito organizada. A Bíblia fala disso em muitos lugares, que foi um processo bem organizado.

Lemos as histórias, mas não pensamos sobre o que realmente aconteceu. Nós não pensamos em tudo o que eles passaram. E encontramos indícios do que aconteceu aqui e ali. Como hoje, vamos falar sobre algumas coisas que Cristo ensinou aos discípulos, mas sabemos que há aqui apenas pequenos fragmentos dessa informação. E geralmente não pensamos na história como um todo, no que realmente aconteceu durante esse dia ou essa semana. Lemos essas coisas como histórias soltas e muitas vezes não entendemos, porque geralmente não pensamos sobre o que estava acontecendo. E o que estamos tentando fazer aqui, nesta parte dessa série de sermões, é contar um pouco mais sobre essa história.

Reunir mais de um milhão de pessoas em um lugar é algo que requer muita organização e planejamento, com bastante antecedência. Isso não era algo que os israelitas decidiram fazer na noite do Pessach; o que eles iriam fazer e como eles iriam fazer isso. Certamente foram discuti-los e planejá-lo, organizando-o. Eles dividiram a cidade por tribos ou grupos. Eles já tinham uma maneira de comunicar uns com os outros e eles continuaram usando isso. Moisés e Aarão e os anciãos se encontraram e passaram a informação para o resto das pessoas. Não foi uma pequena operação. E admiro a rapidez com que conseguiram fazer tudo o que fizeram.

Nós também falamos sobre o fato de que eles seguiram pelo "caminho do Mar Vermelho". Eles não foram para a terra prometida pela estrada do norte, que era a estrada usada pelos viajantes e comerciantes da época, mas eles foram na direção do Mar Vermelho, onde Deus os tiraria do Egito. E eles começaram sua viagem, como vimos na 3ª parte, acamparam em lugares diferentes, viajando durante o dia e descansando de noite até chegarem às margens do Mar Vermelho. Eles não sabiam para onde estavam indo. Eles não sabiam o que Deus tinha reservado para eles. Eles estavam cercados por montanhas, com o Mar Vermelho em frente a eles. E sabemos que Faraó e todo o seu exército, todo o exército do Egito, os perseguiram, para levar a todos de volta ao Egito. E Deus os levou por um caminho que não existia. Somente Deus pode guiar as pessoas por um caminho que não entendemos e que não sabemos até que Deus nos mostra isso. Lições incríveis que podemos aprender de tudo isso, que devemos seguir onde Deus nos guie, seja qual for a maneira que Deus nos guia. E essa era uma tarefa difícil. Era uma tarefa difícil para essas pessoas seguir as instruções, com esse tipo de fé, exercitar esse tipo de fé. E aqui temos uma história incrível onde todos seguiram as instruções e saíram do Egito.

E eles continuaram viajando durante sete dias, então, no último dia, Deus os tirou do Egito. E entendemos que esse período de tempo é a Festa dos Pães Ázimos. Incrível! Um período de tempo desconhecido para aqueles que são novos na Igreja, para aqueles que estão ouvindo isso pela primeira vez. Eles nunca ouviram falar disso. “A Festa dos Pães Ázimos? De que você está falando?” Pessach? Talvez você tenha ouvido falar sobre isso alguma vez, especialmente relacionado à religião judaica. Embora eles não usem esse termo. Apenas muito raramente.

E isso é algo incrível que Deus nos permite entender, a história de quando os israelitas saíram do Egito. E os egípcios foram atrás deles, mas Deus destruiu todos os egípcios. Deus disse que Ele seria glorificado pelo que Ele faria ao Faraó e ao seu exército. E isso é algo incrível de entender também. As águas do Mar Vermelho voltaram ao seu curso e todos morreram. Todos morreram no Mar Vermelho. E Deus foi glorificado. Porque aqui diz que os israelitas confiavam em Deus. Eles criam que Ele era Deus. E assim Deus foi glorificado. E pensando bem, houve poucas ocasiões, em mais de 6.000 anos, nas quais as pessoas glorificaram a Deus por algo que Ele fez. As pessoas falam sobre Deus, mas não o entendem, não o reconhecem como o que Ele é. E estamos falando sobre a verdadeira história da vida de Jesus Cristo, porque, por um longo, longo tempo, as pessoas nesta terra não ouviram essa história.

E também na 3ª parte começamos a falar sobre o início da vida de Jesus Cristo, quando ele nasceu de Maria, que ainda era virgem, cumprindo o que foi profetizado. Falamos sobre a visita dos pastores. Conhecemos essa história. Os pastores foram ao estábulo onde Jesus estava. E as pessoas confundem essas histórias e celebram o natal, celebram uma festa no final do ano. Eles não entendem que os pastores não poderiam estar lá pastando as ovelhas no inverno, em dezembro. As pessoas não param para pensar sobre essas coisas, mas simplesmente aceitam o que lhes foi ensinado e continuam fazendo essas coisas. Como fizemos no passado, a maioria dos que estão aqui nesta sala.

Embora hoje, a maioria dos "eruditos" religiosos reconheçam que Jesus Cristo não nasceu nesta época do ano, mas nasceu na primavera ou no outono. Por volta do mês de setembro. E a maioria acredita que foi no outono, com base em algumas coisas que dizem as Escrituras. Mas quando eu comecei a aprender essas coisas, muitos estudiosos não o reconheciam ainda. E com o passar do tempo eles começaram a reconhecer isso. E quando eu era mais jovem, nas igrejas do cristianismo tradicional, se alguém perguntava se Cristo realmente nasceu no natal, a resposta era sim, que ele nasceu nessa época do ano. Mas ao longo do tempo, algumas décadas mais tarde, isso começou a mudar porque as pessoas começaram a ter acesso a mais informações sobre as coisas que foram escritas, por meio do Google, por exemplo. Pode-se investigar isso na Internet. Agora há mais informações disponíveis e as pessoas começaram a mudar sua posição nesse sentido – os pregadores e professores começaram a mudar seu ponto de vista a respeito. Eles começaram a dizer que Cristo não nasceu nessa época do ano, que eles não sabem bem quando ele nasceu. Mas eles ainda celebram o natal. Em homenagem a Cristo, é claro.

E as pessoas não param para pensar nesse nome. De onde vem esse nome? Quantos protestantes entendem de onde isso vem? Pense nessa palavra: [Natal em inglês é Christmas, a Missa de Cristo]. A missa de Cristo. E quantos protestantes celebram missas? Nenhum. Isso é algo da igreja católica. Não sei se os episcopais celebram missas. Eles podem celebrar algo semelhante a uma missa porque estão fortemente vinculados aos costumes da igreja católica. Muitos deles seguem os mesmos ritos e talvez eles chamem suas reuniões de missa. Mas os protestantes não.

E eles não entendem que o natal é algo que vem da igreja católica. Eles rejeitam muitas coisas da igreja católica. Eles não aceitam o papa como seu líder, mas aceitam a grande maioria das doutrinas da igreja católica, incluindo o natal, a missa de Cristo. Embora Cristo não tenha nascido nessa época do ano. E em nenhuma parte da Bíblia está escrito que devemos celebrar o aniversário de Jesus Cristo. E não há nada de errado em celebrar aniversários e coisas dessa natureza, mas não devemos fazer disso uma observância religiosa, porque Deus nos diz claramente quais Festas ou tempos designados que devemos observar. E Deus não permite ao homem determinar nenhuma observância religiosa. Não é algo de sua de sua incumbência. Pelo contrario. Deus é aquele que determina, muito especificamente, quais datas devemos observar. Ele nos diz como e quando adorá-lo.

E também falamos sobre os magos que foram a Jerusalém procurando o Rei dos judeus e de seu encontro com Herodes. E podemos ver muito claramente na narração que eles não foram visitá-lo logo depois que ele nasceu, como as pessoas normalmente celebram depois do natal. Eles foram visitá-lo muito, muito depois. Talvez um ano, um ano e meio depois. A Bíblia não fala sobre isso. Mas o rei Herodes tomou uma margem de dois anos, e ordenou que todas as crianças com menos de dois anos fossem mortas, porque ele queria ter certeza de que o bebê, aquela criancinha, morresse. E disso podemos ver que os magos demoraram muito para viajar até Belém.

Então finalmente começamos a falar sobre as últimas semanas da vida de Jesus Cristo. E para mim, essa é uma história incrível, porque muitas das coisas escritas sobre sua vida aconteceram nessas últimas semanas. Não durante os primeiros 30 anos. Não há muita informação sobre esse período de sua vida. Só um pouco aqui e ali, já que seu ministério não começou até os últimos 3 anos e meio de sua vida. Foi então que ele começou a ensinar e a fazer vários milagres. Mas não há muita informação sobre isso. A maioria do que foi escrito ocorreu nas últimas semanas de sua vida. E foram principalmente Mateus, Marcos, Lucas e João, que escreveram sobre essas coisas nos chamados Evangelhos. Esses indivíduos escreveram as coisas que viram, desde sua perspectiva pessoal, de acordo com o que eles lembravam do que testemunharam. E eles escreveram, inspirados por Deus, as coisas que eles lembravam. E o que estamos vendo agora é um resumo dessa história.

Estamos falando sobre as últimas semanas da vida de Jesus Cristo, quando ele começou sua viagem a Jerusalém. Porque ele sabia o que ele tinha que cumprir. Ele teve que cumprir o que ele representa nesta temporada que estamos comemorando agora, o Pessach. Ele veio para cumprir o significado do Pessach. E é por isso que começamos esta série de sermões citando a Paulo, que disse: "Jesus Cristo, nosso Pessach, já foi sacrificado por nós". Mas o mundo não entende o que isso significa, o que isso implica. Eles não entendem a história do primeiro Pessach. E é por isso que tomamos o tempo que seja necessário para falar sobre isso, para falar sobre quando os israelitas deixaram o Egito, que foi quando Deus começou a ensinar os seres humanos sobre o Pessach, de uma maneira muito física, libertando aos israelitas do cativeiro no Egito. E podemos aprender muitas lições disso. Eu poderia dar vários sermões apenas sobre esse assunto, sobre as lições e as coisas que Deus mostra nas Escrituras, para que possamos aprender com isso. E o nós falamos foi como uma visão geral da história e agora chegamos ao momento em que Jesus Cristo está voltando para Jerusalém para cumprir o Pessach.

E vamos voltar até um pouco antes do ponto em que o deixamos na 3ª parte em João 11. Vamos ler uma das histórias mais incríveis e intensas, algo que aconteceu antes do último dia de sua vida, o dia do Pessach. Essa é a história de Lázaro. Mas as pessoas não entendem essa história, não entendem seu significado real. E Jesus Cristo usa isso para ensinar, de uma maneira incrível, quem ele é. Que ele é o Filho de Deus, que ele nasceu de Deus Todo-Poderoso, que ele é o único ser humano nascido de Deus e de uma mulher, como foi profetizado para Adão e Eva e para a serpente, para Satanás, desde o início. E ao longo do tempo Deus deu outras profecias sobre alguém que, nascido de uma mulher, se tornaria o Rei dos judeus. Não só rei dos judeus, mas rei de Israel. E as pessoas veem isso só como algo físico porque não entendem que Deus usa o nome de Israel como símbolo de algo que acontecerá no futuro. Não é uma cidade física. Não se trata de uma certa raça, mas de algo que vai muito além disso.

Vamos ler novamente essa história em **João 11:1 – Estava enfermo um homem chamado Lázaro...** Já falamos um pouco sobre isso, mas vamos lê-lo novamente porque é uma história muito importante, uma história que tem muito significado. Vamos ler isso novamente. Foi quando Jesus Cristo fez o maior de todos os milagres que ele fez, o maior dos milagres, para mostrar a todos quem ele era realmente.

**Estava enfermo um homem chamado Lázaro**, de Betânia, aldeia de Maria e de sua irmã Marta. E Maria era aquela que tinha ungido o Senhor com unguento e lhe tinha enxugado os pés com os seus cabelos. João escreve isso, conta essa história de uma maneira diferente. Ele não nos diz de acordo com a ordem dos eventos e isso parece confuso. João esclarece aqui quem era aquela Maria, irmã de Lázaro, que ela era a mulher que ungiu os pés de Cristo com um perfume muito caro. E Judas, que era o tesoureiro do grupo, criticou Cristo por isso. Ele criticou o que a mulher fez porque não entendia o que estava acontecendo aqui. Para ele, o importante era o dinheiro. Ele era o tesoureiro, ele era o único que guardava as contas. E isso pode ser difícil para os seres humanos, como vimos muitas vezes na Igreja de Deus ao longo do tempo. Tanto que, chegou um ponto em que Sr. Armstrong teve que nomear um tesoureiro para a Igreja. E ele nomeou um indivíduo que deu provas de ser fiel e honesto. Porque os outros já não eram tão fiáveis.

**Versículo 3 - Então as irmãs de Lázaro mandaram dizer a Jesus: “Senhor, aquele a quem amas está doente”.** E lendo uma história como essa, sabendo o que aconteceu mais tarde, elas não teriam mandado chamar a Cristo o mais rápido possível se não fosse algo grave. Não era só uma gripe ou algo sem importância. Ele estava muito doente. Elas sabiam que era algo grave e temiam pela vida de Lázaro! Não era algo sem importância. “Ele está doente, ele não pode se levantar, ele não pode ir trabalhar. Por favor, venha lhe ungir para que ele possa ser curado”. Não. Ele estava gravemente doente. Elas sabiam que era algo muito grave, que ele podia morrer. E foi por isso que elas mandaram chamar a Jesus. E quando lemos uma história como essa, talvez não entendamos a gravidade da situação.

**Então as irmãs de Lázaro mandaram dizer a Jesus: “Senhor, aquele a quem amas está doente”.** Ao ouvir isso, Jesus disse: “Esta doença não é para a morte... E as pessoas lêem isso e pensam: “Mas Lázaro morreu. Sua doença era para a morte”. Porque elas não entendem o que Cristo estava dizendo aqui. Sim, Lázaro ia morrer, mas ele não ficaria morto. Isso é muito simples, mas algumas pessoas não entendem o que ele disse: **Esta doença não é para a morte, mas para a glória de Deus ...** Como quando Deus disse que Ele ia ser glorificado com o que aconteceria aos egípcios e a Faraó, com o que Ele iria fazer com eles no Mar Vermelho. O aconteceu aqui também foi para a glória de Deus. **... para que o Filho de Deus, nesse caso, possa ser glorificado por meio dela. Jesus amava Marta, sua irmã e Lázaro. No**

**entanto, quando ouviu falar que Lázaro estava doente, ficou mais dois dias onde estava.** Lázaro está gravemente doente e Cristo, Jesus Cristo, permaneceu mais dois dias na região de Jericó. E certamente seus discípulos se perguntaram: “Por que você não vai ver Lázaro?” Seus discípulos lhe perguntaram o tempo todo, questionavam sobre as coisas que ele estava fazendo. “Por que você está fazendo isso? Porque diz isso? O que ele quer dizer com isso?” E ele permaneceu lá por mais dois dias. E isso não significa que ele não se importava com o que estava acontecendo; ele sabia exatamente o que estava acontecendo.

Há coisas que não podemos entender. E a verdade é que não podemos entender, não temos idéia de como era a mente de Jesus Cristo. Porque ele tinha a mente de Deus, Deus Pai estava em sua mente. E nenhum outro ser humano jamais experimentou nada nem remotamente a isto. Ele sabia o que tinha que cumprir e sabia exatamente quando ele tinha que cumpri-lo. Ele sabia o que estava acontecendo aqui com Lázaro mesmo não estando lá. Eles estavam na região de Samaria e na região Galiléia. E então eles foram a Jericó, para a região de Jericó, a caminho de Jerusalém. E aqui podemos ler essa incrível história sobre sua viagem. E naquele tempo eles não tinham telefone. Não havia mensageiros a cavalo, como no velho oeste. Eles talvez usassem um camelo quando queriam viajar mais rápido. Não sei. Mas esses mensageiros não viajaram tão rápido, isso demorou algum tempo.

E Jesus já sabia o que estava acontecendo mesmo antes que a mensagem chegasse a ele. Ele sabia que Lázaro estava doente. E isso é algo que eu admiro muito. Eu fico impressionado com o relacionamento que Jesus tinha com Deus, algo que nós só começamos a experimentar quando Deus começa a trabalhar conosco, quando Deus começa a trabalhar com o espírito que está na nossa mente, quando o Seu espírito Santo começa a comunicar certas coisas a nossas mentes e então podemos entender essas coisas. Deus nos permite compreender coisas fundamentais como o Pessach, o significado disso. Isto é algo que Deus tem que nos revelar. Isso não é uma questão de intelecto. Quando as pessoas começam a entender os Dias Sagrados anuais de Deus e o que eles significam, o que eles representam - ninguém faz isso usando seu intelecto! E claro que as pessoas podem saber algumas coisas sobre isso, porque leram algo sobre esses Dias Sagrados. E talvez até os observem. Mas elas realmente não conseguem entender isso, não podem falar sobre isso porque não entendem o significado desses Dias Sagrados. Isso é algo que Deus tem que nos dar. E é incrível entender isso. Deus deve comunicar isso à mente humana porque, de outra maneira, ninguém pode entender isto. Ninguém pode entender o que isso significa se Deus não revela isso a sua mente.

E a mente de Cristo ia muito, muito, muito mais do que isso. Ele estava muito além disso. Ele tinha a mente de Deus desde o seu nascimento, desde a sua concepção, porque ele era o Filho de Deus. E nós não podemos entender tudo isso com nossas mentes humanas. Mas ficamos maravilhados quando lemos sobre o que Deus estava fazendo com Jesus Cristo, a causa do conhecimento que ele tinha. Eu não tinha que estar junto a Lázaro. Ele já sabia que Lázaro estava doente e que era uma doença muito grave. Mas ele ficou no lugar onde estava mais dois dias. E ele fez isso com um propósito. Ele fez isso para magnificar algo que ele estava prestes a fazer. Esse era o propósito de Deus. E Jesus Cristo estava em unidade com Deus, ele tinha a mesma mente que Deus Todo-Poderoso. Ele entendia, ele sabia que Lázaro ia morrer. Mas ele também sabia o que aconteceria depois. E isso aconteceu para glorificar a Deus. E não somente a Deus, mas ,neste caso, também ao Filho de Deus. Incrível!

E então ele ficou lá mais dois dias. **Versículo 7 - Depois disse aos seus discípulos: “Vamos voltar para a Judéia”. Estes disseram: “Mestre, há pouco os judeus tentaram te apedrejar... E isso não era nada bom. “Eles querem lhe matar”. Isso é o que eles estavam tentando fazer. “...e você vai voltar lá? Sabemos que eles pretendem lhe matar, sabemos que eles querem apedrejar você. E você quer voltar lá. Por quê?” Eles não entendiam. “Você quer voltar lá mesmo sabendo que é perigoso, mesmo sabendo quais são suas intenções?” E a verdade é que não queriam ir. Porque eles temiam por suas próprias vidas. Eles não entendiam o que Cristo estava fazendo, o que ele estava cumprindo.**

Vamos ler a narração de Mateus. Vamos a Mateus 19. No caminho de Jerusalém, ele lhes contou muitas parábolas, lhes ensinou muitas coisas. Desde a Galiléia, passando por Jericó, até o dia do Pessach. Um ensinamento detrás do outro, uma parábola detrás de outra. Ele lhes deu muitas instruções, muita orientação. E ele fez muitos milagres também, durante todo o caminho.

**Mateus 19:1 - Depois de dizer essas coisas, Jesus deixou a Galiléia...** Esta é a narração de Mateus. Ele deixou a Galiléia e foi para a região da Judéia, do outro lado do Jordão. Ele teve que atravessar o rio e passar por Jericó. **Uma grande multidão o seguiu e Ele curou os doentes ali. Alguns fariseus se aproximaram de Jesus com o fim de colocá-lo à prova e perguntaram: É permitido ao marido se divorciar de sua esposa por qualquer motivo?** Nós lemos isso na 3ª parte. Os escribas e os fariseus sempre estavam tentando encontrar alguma falha, algo que eles pudessem ir a contar a seus superiores, algo que ele estava dizendo, ou que ele estava fazendo, para ver se eles podiam culpá-lo por algo, para ver se eles podiam encontrar algum motivo para apedrejar a Jesus. Eles precisavam encontrar uma razão para poder se livrar dele. Eles queiram matar a Jesus. Porque Jesus era uma ameaça para eles. Era uma ameaça para a autoridade deles. Ele era uma ameaça para eles em todos os sentidos e eles queriam matá-lo. Mas para fazer isso eles tinham que encontrar um motivo, tinham que encontrar alguma falha, algo que ele dissesse ou fizesse.

E mais adiante, em **Mateus 20:17**, diz: **Quando Jesus estava subindo para Jerusalém, chamou os discípulos para um lado e falou com eles em particular, enquanto caminhavam. Ele disse: Escutem! Nós estamos indo para Jerusalém...** E então ele lhes disse algo muito importante, mas eles não tinham a menor idéia do que isso significava. Eles não entendiam do que ele estava falando. E aqui podemos ver por que eles não entendiam. E isso sempre era assim, com a maioria das coisas. E então ele lhes disse: **...o Filho do Homem será entregue aos chefes dos sacerdotes e aos mestres da Lei.** E isso é muito claro para nós agora, o que estamos lendo aqui. **... e eles o condenarão até a morte.** De que ele estava falando? Por que nenhum deles lhe perguntou sobre isso? Porque eles não entenderam do que ele estava falando. Eles não sabiam. Eles não tinham a mais mínima idéia! E isso acontecia com muitas coisas que ele lhes contava. Eles não entendiam, mas mesmo assim eles o seguiam. Deus os havia mostrado, lhes deu a capacidade de ver, de crer que ele era o Messias. E eles o seguiam e se mantinham firmes no que ele lhes ensinava. Embora eles não entendessem do que se tratava tudo aquilo. Eles só foram entender isso no Dia de Pentecostes do ano 31 d.C. Então eles finalmente conseguiram juntar as peças e entender tudo aquilo.

**Versículo 19 - E o entregarão aos gentios para que zombem dele, o açoitem e o pendurem em um madeiro...** Em uma estaca. Isso é o que diz aqui. Essa palavra não é a palavra grega para “cruz”. Existem outras palavras que são traduzidas como cruz. Mas essa aqui não é uma delas. Essa palavra significa madeiro, estaca. Isso é o que isso significa. Mesmo na língua aramaica. Porque eles escreveram isso em

aramaico. Eles não escreveram isso em grego. Os primeiros quatro livros foram escritos originalmente em aramaico e depois traduzidos para o grego. E isso é algo que muitas pessoas não sabem, não entendem. Paulo escreveu tudo o que ele escreveu em grego, mas essas coisas aqui foram escritas em aramaico. E algumas palavras não foram traduzidas corretamente, como essa aqui, que na língua grega não significa cruz ou dois paus cruzados formando uma cruz, mas uma estaca, um único pau. Mas os seguidores do cristianismo tradicional insistem em que deve ser uma cruz. Que assombroso! E o que que é mais assombroso ainda é o fato de que, nos próximos anos, as pessoas vão aprender, elas vão entender essa mentira que tem sido propagada por 2.000 anos (por muito mais tempo na realidade). A imagem que eles têm de Jesus Cristo com os braços abertos, pendurado em uma cruz não é verdade, não foi assim que ele morreu. Isso não aconteceu de essa maneira! Incrível!

E eu adoro explicar o que aconteceu realmente. E eu poderia explicá-lo aqui nesse vídeo. Mas não vou fazer isso agora. Vou esperar até chegarmos a esta parte da história para explicar isto, com base em coisas que ocorreram naquela época, com base no significado do Pessach. Porque ele não poderia morrer pregado em uma cruz, ele tinha que ser pendurado em um madeiro, em uma estaca. Isso foi o que os romanos fizeram. Assim foi como eles o mataram. E essa é uma história incrível! Mas as pessoas são totalmente ignorantes sobre isso. Suas mentes estão fechadas. Elas não podem “ver” isso até que chegue o momento em que poderão ver. E é incrível entender isso, entender que Deus tem o poder de mostrar a verdade aos seres humanos quando chega o momento de fazer isso. E até que chegue esse momento as pessoas não podem “ver” a verdade. Os discípulos não podiam “ver” o que nós vemos aqui, essa história. E talvez você se pergunte: “Por que eles não podiam ver isso?” Jesus lhes disse que ele seria traído, que o Filho do Homem ia a Jerusalém para ser traído pelos sumos sacerdotes e os escribas, que eles o condenariam à morte, que eles lhe entregariam aos gentios, que eles iam zombar dele, que iam açoitá-lo, que iam matá-lo pendurado em um madeiro. E isso deveria ter sido bastante claro para eles, não é verdade? Mas eles não tinham a mais mínima idéia! Eles não sabiam que ele estava falando do que aconteceria com ele! **...e no terceiro dia ele ressuscitará.** E muito menos isso! E o mundo também não, é claro.

Vamos ler a narração de Marcos. **Marcos 10:33.** Estamos no meio da história aqui, mas todos eles narram o mesmo. Jesus Cristo disse: **Estamos subindo para Jerusalém e o Filho do homem será entregue aos chefes dos sacerdotes e aos mestres da lei. Eles o condenarão à morte e o entregarão aos gentios, que zombarão dele, cuspirão nele, o açoitarão e o matarão. Três dias depois ele ressuscitará.** Repetindo a mesma coisa uma e outra vez, para que as pessoas possam entender o que estava acontecendo. Os discípulos não entenderam o que estava acontecendo. Nós entendemos isso porque conhecemos a história, sabemos do que ele estava falando aqui. Ele estava falando sobre ele mesmo. E eles tinham estado seguindo a Jesus todo esse tempo, por quase 3 anos e meio, e ainda não entendiam do que ele estava falando!

Vamos ler a narração de Lucas em **Lucas 18:31- Jesus chamou à parte os doze discípulos e lhes disse: Estamos subindo para Jerusalém...** Ele aqui lhes está dizendo o que ele estava fazendo. Os quatro contam a mesma história. Os quatro escreveram sobre isso. **...e todas as coisas que os profetas escreveram a respeito do Filho do Homem se cumprirão.** E era de se esperar que ao ouvir isso eles entenderiam do que ele estava falando. Mas não. Eles não entenderam. “Tudo o que os profetas escreveram sobre o Filho do homem? Ah! Você está falando sobre você mesmo!” Eles não podiam juntar as peças. **Ele será entregue aos gentios que zombarão dele, o insultarão, cuspirão nele, o açoitarão e**

**o matarão. No terceiro dia ele ressuscitará.** E era de se esperar que eles pudessem entender isso. Mesmo que fosse baseado no raciocínio humano, na mentalidade humana, vendo isso como algo físico. Alguém ia morrer, mas no terceiro dia ele ressuscitaria. Mas não. Eles não o entenderam!

**Versículo 34 - Os discípulos não entenderam nada dessas coisas. O significado dessas palavras lhes estava oculto...** Eles não entendiam o que ele estava dizendo. Isso estava oculto para eles. Eles não podiam entender, eles não podiam ver isso, a menos que Deus lhes permitisse “vê-lo”. Mas não era o tempo de Deus para isso ainda. Porque Deus tem que ajudar os seres humanos a entender as coisas que estão escondidas. E a verdade de Deus, o caminho da vida de Deus está escondido para este mundo desde os tempos de Adão e Eva. Desde o momento em que eles foram separados da árvore da vida. E isso continuou sendo assim para todos os seres humanos a partir desse momento. Porque é somente através do poder do espírito santo que podemos "ver" as coisas que Deus nos revela. E essas coisas são muito claras para nós que estamos sentados aqui nesta sala. Nós já ouvimos essas coisas por tanto tempo que é difícil para nós imaginar essa verdade: Ninguém pode "ver" se Deus não o permite ver.

É por isso que a Igreja nunca "evangeliza" as pessoas. A Igreja de Deus não fez isso porque as coisas não funcionam dessa maneira.

Pregamos a verdade em várias partes do mundo, onde Deus nos inspirou a ir, onde Deus estava trabalhando com certos indivíduos e na Igreja. Mas essa é a única razão. Porque há algo que todos devemos entender muito bem: ninguém pode entender essas coisas se Deus não as revela. E quando chega a hora para isso, Deus prepara o caminho. Ele prepara o caminho para que essa pessoa possa "dar ouvidos" a Ele. É por isso que estou muito entusiasmado com o que acontecerá em breve, quando isso comece a acontecer, quando Deus comece a dar às pessoas a habilidade para dar ouvidos a Ele, a capacidade de "ouvir" coisas que você nunca ouviu. E então depende da escolha de cada um. O que você vai fazer? Você vai dar ouvidos a Deus? **Os discípulos não entenderam nada dessas coisas. O significado dessas palavras lhes estava oculto, e eles não sabiam do que ele estava falando.** Absolutamente nada! Mas eles se lembraram de tudo mais tarde e eles o escreveram. E eles só foram se lembrar de algumas dessas coisas no Dia de Pentecostes de 31 d.C.

Vamos a Marcos 10. Antes de voltar para a história de Lázaro vamos ler um pouco mais sobre as coisas que aconteceram durante essa viagem. Eles partiram da Galiléia, atravessaram o rio Jordão e chegaram a Jericó. E alguns outros eventos importantes aconteceram nessa região. Vamos falar sobre isso agora.

**Marcos 10:46 - Então chegaram a Jericó.** Eles seguiram o caminho do rio e o atravessaram o rio. E então eles chegaram a Jericó. **Quando Jesus e seus discípulos, juntamente com uma grande multidão, estavam saindo da cidade, o filho de Timeu, Bartimeu, que era cego, estava sentado à beira do caminho pedindo esmolas.** E Jesus então falou com ele e curou sua cegueira. Muitas coisas aconteceram durante essa viagem. E aqui novamente. Porque estas foram suas últimas semanas de vida.

Lucas 19. Foi nesta mesma região que Jesus se encontrou com Zaqueu, que era um cobrador de impostos. Zaqueu era um homem muito rico. Esse homem queria ver Jesus Cristo, mas, como ele era baixinho, ele subiu numa árvore para poder ver melhor. Tão grande era seu desejo de ver Jesus. Ele não era muito popular naquela região. Mas ele tinha ouvido muitas coisas sobre Cristo e o queria ver. Ele só queria ver



Jesus passar e por isso ele subiu numa árvore para poder ver melhor. Vamos ler essa história em Lucas **19:5 - Quando Jesus chegou àquele lugar**, onde Zaqueu estava encima de numa arvore, **olhou para cima e lhe disse: “Zaqueu, desça depressa. Porque hoje eu vou ficar em sua casa.”** Você pode imaginar a cena? Ele só queria dar uma olhada, só queria ver a Jesus de longe. Ele era um homem muito rico. E Cristo lhe diz: “Desça depressa porque hoje eu vou ficar em sua casa.” “Muito bem!” **Para nós é difícil nos colocar em seu lugar. Então ele desceu rapidamente e o recebeu com alegria. Todo o povo viu isso...** Isto é impressionante! Eu fico impressionado com a mente de Cristo. Ele sabia todas essas coisas, ele sabia quem era Zaqueu porque o Deus Todo-Poderoso havia mostrado isso a ele. Ele estava em completa unidade com Deus. Incrível! Incrível! Isso é algo que vai muito além do que podemos entender. Só podemos fazer um esforço para apreciar isso como devemos.

**Todo o povo viu isso e começou a se queixar:** A multidão que estaca lá começou a se queixar. **Este homem foi se hospedar na casa de um pecador!** Não é estranho como é a natureza humana? Sempre estamos prontos para julgar a outros. Somos muito rápidos em criticar as pessoas porque pensamos que elas não estão à altura do que esperamos delas. Porque pensamos que eles devem ser como nós, que elas não estão à nossa altura, de quem pensamos que somos. Pensamos que somos melhores do que muitas pessoas. E assim é a sociedade na que vivemos. As pessoas julgam constantemente, se criticam mutuamente com base em sua maneira de pensar, com base em seus costumes, na maneira que foram educadas e todas essas coisas. E o mundo de hoje está cheio de pessoas assim! E esse mundo está tão doente. O ser humano está tão doente. Não há paz. As pessoas culpam, condenam e criticam umas as outras. E nesta era, com toda a que temos, isso é tudo o que se pode ver na televisão, nas notícias.

Em isso consistem os programas de notícias hoje em dia. Pessoas que se odeiam, pessoas que querem se matar, pessoas que odeiam umas a outras simplesmente por odiar. Isso é algo que não acaba mais. Bem, isso terminará em breve, mas não será o ser humano quem vai acabar com isso. Não podemos governar a nós mesmos. Que história incrível!

E ali estava aquele homem. Um pecador. Por quê? Porque era um cobrador de impostos e porque ele era rico. Você entende isso? Ninguém sabia o que estava em seu coração. Ninguém sabia que tipo de pessoa ele era. “Mas sabemos que ele é um cobrador de impostos, e, portanto, ele é um pecador. Ele não é como nós”. Isso é o que pensavam os que estavam ali. Especialmente os escribas e os fariseus, com sua arrogância habitual. Eles eram religiosos. Nós vivemos em uma região dos Estados Unidos, onde muitas pessoas se consideram religiosas. E um pouco mais ao sul dos Estados Unidos, há também muitas pessoas que se consideram muito religiosas e que julgam aos que não são religiosos, aos que não pensam como eles. Eles estão sempre prontos para criticar, condenar e desprezar os outros, porque pensam que os outros não estão no mesmo nível que eles. E é incrível como é a mente humana! Sempre pronta para julgar os outros sem saber o que pensam. Nós chamamos isso de coração, mas se trará das emoções, da forma como as pessoas pensam e o que as faz pensar como elas pensam. Isso é doentio! É uma tristeza como são os seres humanos.

Então estavam se queixando, estavam criticando, censurando a Cristo. Eles sempre estavam tentando achar falhas em tudo o que ele fazia. E aqui eles encontraram um motivo. “Vejam o que ele está fazendo agora, vejam com quem ele vai comer”. Incrível!

E foi então que Jesus lhes contou a parábola das libras, sobre o Reino de Deus que estava por vir. E as pessoas lêem isso, os seguidores do cristianismo tradicional lêem a parábola das libras e pensam que sabem o que significa, quando a verdade é que eles não tem a menor ideia do que isso significa. Eles não sabem o que é o Reino de Deus. Alguns grupos religiosos dizem: “O reino de Deus está em seu coração. Está dentro de você”. Isso me dá vontade de vomitar. “O reino de Deus está em seu coração”. E todo esse apelo ao sentimentalismo religioso, que geralmente vai acompanhado com frases como: “Você já aceitou Cristo”. “Eu aceitei Cristo”. E eles nem sequer conhecem a verdadeira história de Jesus Cristo. Eles não sabem o que ele veio fazer, o que ele se estava preparando para cumprir. Eles não sabem de um feito muito específico que Jesus Cristo disse que seria o sinal, o único sinal de que ele era quem ele disse ser, que ele era o Messias. Incrível! E esse feito é totalmente ignorado por todos os seguidores do cristianismo tradicional. Totalmente ignorado e rejeitado, porque eles aceitam o que eles aprenderam de seus pais, que seus pais, que por sua vez aprenderam de seus avós, algo que foi passando de geração em geração. As mesmas velhas histórias que não são verdade, e que, no fim das contas, não tem nada que ver com Cristo.

As pessoas inventaram uma história. Não é isso incrível? As pessoas inventaram uma história; milhares, milhões, milhões e milhões de pessoas que dizem crer em Jesus Cristo, que dizem ser seguidores de Jesus Cristo, seja o que seja que eles pensam ser, todas essas pessoas de diferentes religiões. E eles não sabem essas coisas. Incrível! E eles não sabem isso porque estão tão cegos como os discípulos estavam quando Jesus Cristo lhes contou o que aconteceria ao Filho do Homem, a caminho de Jerusalém.

Quando Jesus lhes contou que ele seria traído, que seria pendurado em um madeiro e morto, mas que depois de três dias ele ressuscitaria dos mortos.

Continuando com a história de Zaqueu...

Vou fazer parênteses aqui, porque as pessoas falam sobre o Reino de Deus. Existem diferentes grupos que têm diferentes idéias sobre o que é o Reino de Deus, embora a Bíblia fala sobre isso uma e outra vez. E especialmente aqueles que falam disso com uma espécie de sentimentalismo religioso, porque: “Você aceitou Cristo e ele está no seu coração. E é assim que você se sente. E você aceitou Cristo e você não vive mais de acordo com seus próprios caminhos (seja isso o que for), e agora o Reino de Deus está em seu coração.” E o que é isso? Como isso se encaixa no que diz a Bíblia?

Quero ler algo em Apocalipse 20. Essas são coisas que as pessoas nunca ouvem, que nunca lhes são ensinadas, coisas nas que as pessoas não pensam porque nunca as aprenderam, essas coisas nunca lhes foram explicadas e para elas essas coisas não têm muita importância. As pessoas vão à igreja e escutam um sermão de 15 ou 10 minutos ou talvez meia hora. E eles normalmente não lêem isso porque as pessoas não gostam de falar sobre isso. Os pregadores, os ministros do cristianismo tradicional não gostam de falar sobre esses versículos.

Apocalipse 20. Na minha Bíblia, na versão King James, eles colocam alguns títulos antes de uma passagem. No capítulo 19, eles colocaram: *Rei dos reis e Senhor dos senhores*. Mas, o que significa isto? Quem é essa pessoa? Quando será isso? E eles não sabem isso porque não lêem a história. E eu sinto muito pelas pessoas que lêem a Bíblia. Eu me lembro que quando eu tinha uns 14 anos, uma tia minha me

deu uma Bíblia. E para dizer a verdade essas coisas não me interessavam muito e eu então guardei essa Bíblia em algum lugar. Mas ela queria me dar uma Bíblia. Mas o que ela não sabia é onde isso me levaria!

Eu era um adolescente, acho que uns 14 anos na época. E lembro que uma noite eu abri essa Bíblia e comecei a ler. Mas a parte em que comecei a ler falava sobre quem engendrou a quem e quem era descendente de quem. E como aquilo estava escrito em uma linguagem peculiar, como na versão King James, eu pensei: “E quem pode entender isso?” Eu então tentei ler um pouco mais, outras passagens, e pensei: “Mas o que é isso?” Nada daquilo fazia sentido para mim. E como eu nunca frequentei nenhuma igreja nada daquilo tinha qualquer significado para mim. Então, eu simplesmente fechei esse livro porque eu não entendi nada. Mas alguns anos depois Deus começou a me dar o entendimento sobre isso.

E isso é o que acontece com pessoas do mundo. Elas podem ler a Bíblia, e há pessoas que lêem a Bíblia do começo ao fim, lêem essas coisas sobre as descendências e continuam lendo. Elas lêem certas histórias no Antigo Testamento, mas não sabem o que significam. Eles não entendem do que se trata. E quando elas começam a ler sobre a vida de Cristo, elas não conseguem sequer entender sua existência, não conseguem entender a razão pela qual ele veio ao mundo. E por quê? Porque ninguém lhes ensinou essas coisas. E então elas tentam entender isso com base no que lhes foi ensinado e para elas tudo é muito confuso. E isso é muito triste. E eu estou muito agradecido porque Deus agora está se preparando para abrir a mente das pessoas para que elas possam "ver".

**Apocalipse 20:1 - Então vi descendo do céu um anjo que tinha nas mãos a chave do abismo...** As pessoas lêem isso e pensam todo o tipo de coisas: “O que é esse abismo?” Eles não entendem o que significa essa palavra. No grego essa palavra significa “um lugar de reclusão”. Como uma prisão. A pessoa permanece encerrada. Como uma prisão espiritual, um lugar de reclusão. E seja isso onde for, Satanás já não estará entre os seres humanos. **Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo, Satanás, e o acorrentou por mil anos...** E o que significa isso? Por que Satanás será acorrentado? Quando serão esses 1.000 anos? Estamos quase no final dos 6.000 anos que Deus concedeu aos seres humanos. Mas o que esses 1.000 anos têm a ver com isso? As pessoas não sabem nada sobre isso porque ninguém nunca explicou isso a elas. Mas você sabe isso. Para você isso é fácil, mas não para eles. E elas lêem essa história. Coloque-se no lugar delas

Diabo. Satanás. As pessoas do mundo nem sequer acreditam que esse ser existe. Alguns sim. As pessoas pensam todo tipo de coisas sobre isso. Mas que esse ser tenta prejudicar os seres humanos? Isso não é real para as pessoas. E muito menos Deus.

E aqui diz: **...lançou-o no abismo**, nesse lugar de reclusão, **e o trancou**, como uma porta, **e colocou um selo sobre ele**, como um cadeado, para que já não possa ser aberto, **para que ele não engane mais as nações...** E isso é algo que as pessoas deveriam entender um pouco, entender que ele engana as nações. Ele engana as pessoas no mundo. Isso é o que diz aqui. Ele é um ser que tenta prejudicar os seres humanos, que tenta prejudicar o que Deus criou e colocou aqui na Terra. **... para que ele não enganasse as nações, até que terminassem os mil anos. Depois disso, é necessário que ele seja solto por um pouco de tempo.**

**E vi tronos, e os que estavam sentados neles...** Reis, governantes. E agora é mais fácil de entender do que se está falando aqui. **...receberam autoridade para julgar.** Os que julgam. Como vemos nos filmes às vezes, quando alguém vai à presença de um rei para que esse rei julgue sua situação. E aqui se fala de julgar as pessoas e situações. **Então eu vi as almas (as vidas) daqueles que foram decapitados...** E as pessoas pensam que isto significa ... Eu li sobre muitos que foram decapitados. João Batista. Nós fomos a um museu no outro dia onde havia uma foto de João Batista com a cabeça em um prato. E eu nunca gostei desses lugares, dessas partes dos museus. Se pode ver como o mundo pensa sobre a religião e as coisas que eles consideram religiosas. E isso é muito diferente do que a Bíblia diz. E esta palavra aqui significa simplesmente *separar*. Isso não significa que eles foram decapitados, que suas cabeças foram cortadas. Isso significa que eles foram *separados do mundo*. Eles foram separados para cumprir um propósito, por causa da maneira como viviam. Eles já não faziam parte do mundo. Eles foram chamados a sair o mundo. Isso é o que nos está sendo dito aqui.

**...dos que foram separados do mundo por causa do testemunho de Jesus...** Ou seja, por causa da sua maneira de viver. Quando as pessoas começam a viver de uma maneira diferente, elas ficam isoladas dos outros. Eles já não são as mesmas. Seus relacionamentos já não são os mesmos. Quando você diz que não vai comemorar o natal, que você já não é católico e que não vai aceitar nada que vem da igreja católica. Porque você sabe que Cristo não nasceu nessa época do ano e então você diz às pessoas que você não vai celebrar mais a páscoa, mas que em vez disso vai celebra o Pessach, você é separado do mundo ao seu redor. E muitas vezes você é separado pelos membros de sua própria família. E isso é o que está sendo dito aqui. Seu relacionamento com eles, com a sociedade e com as pessoas ao seu redor não é mais o mesmo, porque você agora crê em algo totalmente diferente daquilo que eles creem. E é por isso que eles lhe rejeitam. E estou falando sobre aqueles que conhecem a verdadeira história da vida de Jesus Cristo e que vivem de acordo com o que ele ensinou, vivem da maneira que ele disse que devemos viver e fazem o que ele disse que devemos fazer. E quando uma pessoa começa a fazer isso, ela fica separada do resto do mundo.

E aqui estamos falando sobre alguns indivíduos que fizeram isso, que viveram dessa maneira e que estavam separados do mundo. **...e pela palavra de Deus...** Por causa do que é dito aqui. Essas pessoas ousaram ler em Levíticos 23 sobre os tempos designados de Deus, sobre as santas convocações, sobre os compromissos que temos com Deus, dos que já falamos nesta série de sermões. Esses indivíduos ousaram crer que Deus diz que devemos nos reunir todos os sétimos dias da semana, que devemos ir a Sua presença no sétimo dia da semana, que, como podemos ler claramente no Antigo Testamento, foi o dia em que Deus descansou depois ter criado tudo o que Ele criou, depois de ter criado Adão e Eva e colocá-los na Terra. Deus descansou no sétimo dia. E esse sétimo dia nunca muda, porque é sempre o sétimo dia. Isso é um ciclo. Será sempre o sétimo dia. Incrível!

Eu me lembro da primeira vez que eu vi um calendário europeu, nos anos setenta. Eu então trabalhava para uma empresa que comercializava com instrumentos para a indústria petroquímica. E também comercializa com instrumentos que eram fabricados na Alemanha. Os alemães são muito bons nessas coisas. E eles costumavam enviar-nos alguns calendários no final do ano. Mas em seu calendário a semana começa na segunda-feira e termina no domingo. Eu nunca tinha visto um calendário assim antes. Para eles o domingo é o sétimo dia da semana. E assim certas coisas começaram a ser inculcadas na mente das pessoas. E isso também é assim na América do Sul. Eles simplesmente aceitaram isso, sob a influência da

igreja católica. E isso é algo que foi profetizado há muito tempo, que isso era o que ia acontecer no fim do tempo.

E por isso as pessoas nem sabem o dia que devem guardar. E se você começar a guardar o sétimo dia elas pensam que você é judeu ou algo parecido. “Oh, você é judeu?” Não. Eu creio em Cristo. “Ah, então você é adventista do sétimo dia?” Não. E elas tentam classificar você de alguma forma. É difícil para elas entender isso.

E aqui estamos falando daqueles que foram separados do mundo pela palavra de Deus, por causa do que eles criam. Eles acreditam no que Deus diz em Levíticos sobre guardar o sétimo dia, observar esse dia como Deus diz que devemos guardá-lo. E também os dias sagrados anuais, como o Pessach, que não é um dia festivo, mas uma santa convocação que o povo de Deus deve observar.

**Eles não tinham adorado a besta nem a sua imagem...** E as pessoas não sabem o que é essa besta. “O que é essa besta? E sua imagem? Nunca ouvi falar disso.” E as pessoas não tem idéia do que é isso. Os seres humanos, aqueles que se chamam cristãos, não sabem o que eles mesmo tem estado crendo há quase 2.000 anos. Eles não entendem o que é essa besta. E isso é algo que os distanciou completamente da verdade de Deus. Eles adoram sua imagem. E entendemos o que é essa imagem. Entendemos do que é que estamos falando aqui hoje: o domingo, como acabei de mencionar. Em vez de guardar o sétimo dia, eles guardam o domingo, o primeiro dia da semana. E isso não vem de Deus. Isso é o algo que começou muito antes de Jesus Cristo nascer, quando as pessoas começaram a adorar o sol. E ao longo do tempo, distorcendo as coisas, as pessoas começaram a acreditar que Jesus Cristo ressuscitou em um domingo de manhã, porque elas não conhecem a verdadeira história da vida de Jesus Cristo. Elas não sabem que ele não foi ressuscitado pela manhã, mas no final do dia, ao pôr do sol. Ele não ressuscitou no domingo. Incrível! E espero que todos entendamos quando foi que ele ressuscitou. Não foi de noite, e muito menos no domingo de manhã. Mas isso não é o que as igrejas ensinam às pessoas. As igrejas são construídas com a frente voltada em direção ao leste, e não ao norte ou ao sul. Até mesmo os túmulos dos mortos estão voltados para o leste. E por que? Isso tem a ver com o que eles acreditam sobre a ressurreição dos mortos. E o que eu não entendo é que se eles acreditam que quando uma pessoa morre ela vai direto para o céu, por que eles fazem disso? E ao longo do tempo, as coisas foram sendo distorcidas e foram surgindo todas essas idéias que as pessoas aceitam como sendo a verdade. Mas nada disso é a verdade. Tudo isso é mentiras. Falsidades.

E aqui diz: **Eles não tinham adorado a besta nem a sua imagem, e não tinham recebido a sua marca na testa nem nas mãos.** E isso é algo que enlouquece as pessoas. Elas pensam que isto se refere a certos números nas mãos ou na testa de uma pessoa. Mas não se trata disso. O termo usado aqui tem a ver com a forma como uma pessoa pensa, com quem ela é. A testa representa o intelecto. E as mãos representam o trabalho. E Deus diz que não devemos trabalhar no Sabbath. Nós não trabalhamos no Sabbath. Por causa do que cremos, do que está em nossa testa, isso tem a ver com as coisas que fazemos, com o trabalho. Isso representa quem você é. E essa imagem da besta, esta besta da que ele fala aqui, significa crer em algo diferente ao invés de crer que devemos adorar a Deus no domingo. Crer que podemos trabalhar no Sabbath, no sábado, como nos outros seis dias da semana. E isso também mudou agora, porque as pessoas pensam que podem trabalhar sete dias por semana.

**E viveram e reinaram com Cristo por 1.000 anos.** E quando serão esses 1.000 anos? Quem já ouviu falar desses 1.000 anos no cristianismo tradicional? Quem governará por 1.000 anos? Se todos estão no céu e tem a vida eterna, por que então um período de 1.000 anos? E por que ninguém não se pergunta sobre esses 1.000 anos? Quem são essas pessoas que terão autoridade para reinar, governar, julgar? Por que Satanás será banido para não enganar as nações? É um período de tempo em que esses indivíduos vão governar a terra e Satanás será posto na prisão para que ele já não possa enganar as nações. E assim as pessoas poderão ser governadas pelo governo de Deus, o Reino de Deus na terra. Isso é muito simples. As profecias falam sobre o Rei dos reis uma e outra vez, elas falam de um rei que governará o mundo inteiro, esta terra, todos os povos, do rei que os judeus e os israelitas esperavam, do Messias. Que significa o mesmo que Cristo. Eles esperaram que o Cristo viesse.

**Versículo 5 - O restante dos mortos não voltou a viver até se completarem os 1.000 anos.** Aqui podemos ver que apenas alguns serão ressuscitados. Somente aqueles que governarão e reinarão com Cristo por 1.000 anos. E aqui diz que o restante dos mortos não será ressuscitado até se completarem os 1.000. E o que significa isso? Isso é como os discípulos, que não entenderam o que Cristo lhes disse: “Que filho do homem seria traído em Jerusalém, ele seria pendurado em um madeiro, ele seria morto, y depois de três dias seria ressuscitado? Eles não entenderam nada. Absolutamente nada. E as pessoas lêem essas coisas e não entendem do que se trata esses 1.000 anos. Elas não conseguem entender. Mas, em pouco tempo, elas serão capazes de entender isso, de ver isso. **O restante dos mortos não voltou a viver até se completarem os mil anos.**

Continuando no próximo versículo. E eu gosto muito disso porque ninguém fala sobre essas coisas. **Bem-aventurados e santos são os que têm parte na primeira ressurreição. A segunda morte não tem poder sobre eles.** Como pode uma pessoa morrer duas vezes? Quem pode morrer duas vezes? E se as pessoas pensassem um pouco sobre isso, se elas pensassem na lógica de tudo isso, elas se perguntariam: “Como pode uma pessoa morrer duas vezes? Como é isso? O que acontece então?” Mas elas não sabem. E isso é algo impressionante. Vamos falar sobre isso mais detalhadamente nessa série de sermões, à medida que avançamos.

Voltando à história de Cristo, eles estavam a caminho de Jerusalém. Vamos ver o que João conta sobre isto. Mas primeiro vamos terminar de comentar o que diz aqui em Lucas. Jesus lhes contou a parábola das libras, como eu já disse. Ele lhes falou sobre o Reino de Deus que virá. Ele lhes falou do Reino de Deus, do Governo de Deus. Do Reino de Deus que governará nesta terra por 1.000 anos, quando Jesus Cristo governará e reinará.

E é uma pena que as pessoas não compreendam que ele veio a primeira vez apenas para morrer. Para morrer como um ser humano. Mas a segunda vez ele virá para governar, como o Messias. A primeira vez ele não veio como o Messias. Ele disse que era o Messias, ele não negou isso quando eles lhe perguntaram. Ele disse a seus discípulos que ele era o Cristo, que ele era o Messias. O Messias que viria, aquele que é mencionado em toda a Bíblia, no todo o Antigo Testamento. O Filho de Deus. O Filho do homem, como mencionado em muitas passagens. E agora ele vai voltar, mas desta vez como o Messias. Para ser o Rei dos reis. Ele viria como o Messias depois.

Vamos prosseguir com a história em **João 11:11- Jesus disse isso e depois continuou: O nosso amigo Lázaro está dormindo...** Ele fala sobre Lázaro de novo. Eles vieram a dizer-lhe que Lázaro estava doente.

E aqui ele diz que ele ficou mais dois dias no lugar onde estava. E ele agora ele lhes diz que Lázaro estava morto. **...mas eu vou até lá para acordá-lo**". Eles sabiam que Lázaro estava doente e ele lhes disse que Lázaro estava dormindo. **Então seus discípulos disseram: Senhor, se ele dorme, vai melhorar.** Ele está doente. E dormir é bom quando se está doente. Se você dorme, seu corpo descansa e pode ser fortalecido. E isso é bom. **Mas Jesus estava falando sobre sua morte...** Do estado em que Lázaro estava. Quando uma pessoa morre é como se estivesse dormindo. Mas Deus tem o poder de despertar essa pessoa da morte. E aqui diz: **...mas os seus discípulos pensaram que ele estava falando simplesmente do sono.** **Então Jesus lhes disse claramente: Lázaro está morto.** Eles estavam pensando em algo físico. Eles pensaram que ele estava dizendo que Lázaro deveria dormir, deveria descansar, que sua doença não era tão grave. E então, Jesus Cristo, para que não houvesse dúvida, lhes disse com muita clareza: **Lázaro morreu. Mas eu estou alegre por não ter estado lá...** Quando? Sobre o que você está falando? Ele está dizendo que se ele tivesse ido a ver Lázaro assim que soubesse que ele estava doente, se ele tivesse ido imediatamente e tivesse chegado antes que Lázaro morresse, que ele podia ter curado a Lázaro. E aqui ele diz: "Estou feliz de que isso não aconteceu". Isso foi o que ele lhes disse.

**Mas eu estou alegre por não ter estado lá com ele, pois assim vocês vão crer. Vamos até a casa dele.**

Ele lhes disse: "Estou feliz por vocês de que não estivéssemos lá, estou feliz por não ter ido a curar a Lázaro." Mas por que ele diz isso? Por causa do nosso modo de pensar. Costumamos pensar fisicamente. Mesmo na Igreja às vezes. Eu noto que quando as pessoas são novas na Igreja, especialmente neste tempo do fim, que Deus geralmente intervém com mais frequência quando as pessoas estão doentes e recebem a unção. Porque isso foi o que Deus instrui na Igreja, que quando uma pessoa está doente ela deve pedir a algum membro do ministério, do governo de Deus, a unção com óleo. É assim como Deus trabalha, isso vem de Deus. Isso não vem dos elders. Isto não é obra dos ministros. Isso não tem nada a ver com o cargo do ministro. Antes, algumas pessoas na Igreja costumavam pensar que quanto mais alto o ministro estava na hierarquia, mais perto esse ministro estava de Deus e maior a possibilidade de que elas fossem curadas. Mas isso não tem nada a ver. Nada! Não importa quem faz a oração e lhes dê a unção com o óleo, sempre que essa pessoa seja parte do Corpo, sempre que essa pessoa seja um elder, um ministro de Deus. Isso vem de Deus. É Deus quem cura. E eu notei isso, que quando as pessoas são novas na Igreja Deus intervém com mais frequência. Lembro-me de algumas famílias, especialmente, que aprenderam essa lição. Eles passaram por certas coisas e começaram a aprender outras coisas em suas vidas como resultado disso. Incrível como Deus trabalha com os seres humanos.

E aqui temos um exemplo disso. Algo estava acontecendo e ele lhes disse: "Estou alegre porque não estávamos lá. Porque, o que vocês pensariam se eu tivesse curado Lázaro? O que as pessoas pensariam? "Bem, Lázaro ficou curado porque descansou, porque tomou uma boa sopa de frango, galinha, começou a comer e melhorou." E se Cristo estivesse lá e tivesse curado a Lázaro os fariseus, os saduceus, (e até mesmo as pessoas que são parte da Igreja às vezes ) poderiam pensar: "Ele só tinha que descansar um pouco. Olha agora. Ele já está curado, ele está melhor do que nunca. Será que foi realmente uma cura (porque ele recebeu a unção) ou ele simplesmente melhorou repente? Hmmm." E por isso Jesus Cristo lhes disse: "Estou alegre de que eu não estivesse lá. Estou contente de que não estivéssemos lá. Estou alegre por vocês". Porque agora eles poderiam ver algo muito importante. Cristo não foi lá e simplesmente ungiu Lázaro com óleo, pôs as mãos na cabeça dele e disse: "Você está curado". Ele não fez tudo o que foi ensinado à Igreja mais tarde. Ele não disse a Lázaro como ele havia dito ao cego antes: "Sua fé lhe salvou. Siga seu caminho". Ou outras coisas que eles aprenderiam mais tarde. As pessoas o buscavam e ele

simplesmente lhes disse: “Você está curado”. Unicamente porque eles fizeram o que ele havia dito que fizessem.

Mas aqui ele está dizendo aos discípulos: “Estou alegre de que não isso não tenha acontecido assim”. Eles o viram fazer todas essas coisas. Eles acabavam de vê-lo curar um homem cego. Eles o viram curar leprosos. Eles tinham visto todas as coisas que tinham acontecido durante essa viagem, e tantas outras coisas que ocorreram durante esses 3 anos e meio que eles estavam seguindo Jesus. Mas isso aqui não era o mesmo. Não era o mesmo porque o raciocínio humano sempre se interpõem. Algo ia acontecer aqui. E é por isso que o que é ensinado aqui, neste exemplo de Lázaro, é tão importante. Isso é muito mais importante do que em qualquer outra ocasião em que ele curou um coxo, um cego, um leproso ou uma pessoa com qualquer outro tipo de doença. O que ele estava prestes a fazer era algo que vai muito além do raciocínio humano. E ele diz aqui: **Mas eu estou alegre por não ter estado lá com ele. Vamos até a casa dele.**

Eles estavam perto. Eles ainda estavam na região de Jericó, descendo em direção a Jerusalém. E Betânia, que era onde Lázaro, Maria e Marta viviam, estava a uns 3 quilômetros de Jerusalém. E eles foram lá primeiro.

**Versículo 16 - Então Tomé, chamado Dídimo, disse aos outros discípulos: “Vamos também para morrermos com ele”.** E aqui não diz, mas o que eles estavam pensando era o que lhes aconteceria se eles fossem para Jerusalém com Jesus Cristo. Eles estavam discutindo isso entre eles. Jesus Cristo lhes estava falando todas aquelas coisas sobre Lázaro, relacionadas a Lázaro. Quando ele lhes contou que eles estavam indo para Jerusalém, eles lhe disseram: “Você não sabe que os judeus querem apedrejar você?” E o comentário deles não era nesse contexto, não era algo como: “Nós vamos morrer como Lázaro”. Não tinha nada a ver com isso. Eles pensaram: “Estamos a apenas 3 quilômetros de Jerusalém, e eles podem encontrá-lo. E se o encontram, eles o levarão preso e o apedrejarão. E se vamos com ele vamos morrer também. Vamos morrer todos juntos com ele”. Isso não ia acontecer, mas foi o que ele disse então. E não todos pensavam da mesma maneira sobre esse assunto. Eles não estavam muito entusiasmados com essa idéia. Que ser humano está pronto para morrer? Nós geralmente não pensamos assim.

**Versículo 17 - Quando Jesus chegou...** Eles tinham chegado a Betânia. **...ele soube que Lázaro estava no túmulo há quatro dias já fazia quatro dias que Lázaro havia sido sepultado.** Jesus não chegou ali quando Lázaro apenas tinha morrido ou apenas umas horas depois que ele foi sepultado. Eles costumavam fazer certos preparativos. Eles costumavam esperar 24 horas antes de enterrar os mortos. Talvez Lázaro tivesse morrido 4 dias e meio ou 5 dias antes de que Jesus chegasse ali. E já fazia 4 dias que seu ele tinha sido sepultado. E diz: **Betânia ficava a menos de três quilômetros de Jerusalém, e muitas pessoas tinham vindo visitar Marta e Maria para as consolarem por causa da morte do irmão.** Eles foram dar os pêsames. Isso é o que eles costumavam fazer quando alguém morria.

**Versículo 20 - Quando Marta soube que Jesus estava chegando, foi encontrar-se com ele. Porém Maria ficou em casa.** Cristo estava perto. Mas ele foi parando em vários lugares ao longo do caminho, conversando com as pessoas, ensinando. Isso foi o que ele fez durante toda a viagem. E já que eles já estavam perto, alguns foram avisar a elas e Marta saiu ao encontro dele porque queria falar com ele.



Vamos ler isso agora no **versículo 21 - Então Marta disse a Jesus: “Se o Senhor estivesse aqui, o meu irmão não teria morrido!** Elas já tinham visto tantas coisas, já tinham visto Jesus Cristo curar tantas pessoas. Ela realmente cria nisso: “Se você estivesse aqui, você poderia ter curado ele”. **Mas eu sei que, mesmo assim, Deus lhe dará tudo o que o senhor pedir a ele”.** **Jesus lhe disse: “O seu irmão vai ressuscitar!”.** **Marta respondeu: “Eu sei que ele vai ressuscitar no último dia!”** Que resposta surpreendente! Ela já sabia disso. Ele tinha lhes ensinado sobre a morte, sobre a vida e a morte, coisas que outros não entendiam. Coisas que nem mesmo os judeus entendiam então. Eles estavam muito confundidos. Quando Cristo lhes falava sobre certas coisas, as coisas que eles criam, os fariseus e os saduceus não podiam concordar com ele porque as diferenças religiosas já existiam há 2.000 anos atrás. E então ela disse: “Eu creio nisso. Eu creio em uma ressurreição”. Seja quando for.

E as pessoas no mundo lêem isso, mas não param para pensar sobre isso. Porque o que eles pensam é que quando alguém morre essa pessoa vai para cima ou para baixo, vai para o céu ou para um lugar muito quente, por toda a eternidade. E elas não entendem isso. Ninguém vai para cima ou para baixo. Bom, quando uma pessoa morre ele é enterrado e volta ao pó da terra, como Deus diz: **Porque você é pó, e ao pó voltará. [Genesis 3:19]**. O ser humano não possui uma alma imortal. Você não tem a vida eterna como o mundo insiste em ensinar.

O mundo insiste em ensinar que nós temos uma alma imortal. Que somos imortais. Isso é o que ensina o cristianismo tradicional. Que quando alguém morre, vai para o céu ou para algum lugar lá embaixo, onde essa pessoa continua a viver eternamente. Que isso é algo automático. Algo como um pagador de luz. A pessoa deixa a vida física mas continua vivendo em uma espécie de mundo espiritual, como espírito, que vai a algum lugar porque tem algo que eles chamam de alma imortal. Ninguém tem uma alma imortal. Simplesmente morremos. Como uma vaca ou qualquer outro animal. Como um pássaro que cai e morre, e está morto, retorna ao pó com o tempo. E isso também acontece com seres humanos. Não temos nada imortal em nós. Mas as pessoas preferem acreditar em algo que não está na Bíblia. Isso não está na Bíblia. Há algumas coisas que foram intencionalmente mal traduzidas para levar as pessoas a pensarem dessa maneira. Mas isso é algo que simplesmente não existe. A Bíblia usa a mesma palavra "nephesh" para se referir aos animais, e as pessoas interpretam isso como sendo uma alma imortal. Mas nós não temos uma alma imortal.

Versículo 25. As pessoas morrem e Deus tem que ressuscitá-las. E isso é o que Deus fará quando seja o Seu tempo. E aqui ela diz: “Eu sei que meu irmão vai ressuscitar no último dia”. Ela entendia que haverá uma grande ressurreição em algum momento e que Lázaro seria ressuscitado para viver uma segunda vez uma vida física, como ser humano. E nós, que sabemos essas coisas, as vemos como algo natural. Nós sabemos essas coisas, mas isso nos entusiasma? Estamos entusiasmados com as coisas que vemos, com as coisas que sabemos que provêm da mente de Deus Todo-Poderoso? Estamos entusiasmados com o fato de que Ele compartilhe Sua mente, Sua vida, Sua palavra, Seu propósito conosco, para que possamos ver coisas que os outros ainda não podem ver? Eles não podem ver essas coisas ainda porque seu tempo ainda não chegou. E nós podemos vê-las. E, às vezes, não entendemos o incrivelmente abençoados que somos, quantas coisas o Grande Deus deste universo nos deu. Porque você não pode saber essas coisas por si mesmo, nem pode permanecer firme nessas coisas. E o que acontece com aqueles que deixam o Corpo de Cristo, é que, com o tempo, eles começam a misturar nas suas mentes tudo o que aprenderam com os ensinamentos do cristianismo tradicional e, no final, eles acabam por mal interpretar e distorcer as coisas,

porque já não podem “ver”. E é por isso que eles misturam tudo. E isso se converte cada vez mais em um emaranhado de idéias e crenças.

E isso me faz pensar sobre o que aconteceu depois da Apostasia. Alguns queriam construir pontes entre um grupo e outro, entre diferentes idéias e crenças que existem no corpo que está disperso, na Igreja dispersa. Alguns acreditavam que o Pessach deve ser observado no dia 14 e no dia 15. Outros tinham diferentes crenças sobre o Dia de Pentecostes. E eles tentavam compartilhar essas coisas uns com o outros, tentavam criar algum tipo de amizade, de comunhão, tentavam se reunir para ouvir os sermões. Mas eles criam coisas diferentes. E a coisa chegou a tal ponto que as pessoas acreditavam que Deus estava trabalhando com pessoas de todos esses grupos e que com o tempo Deus ia juntar a todos. Que Deus estava trabalhando com todos eles da maneira que eles eram. E isso é o mesmo que o cristianismo tradicional ensina. Não importa se você é presbiteriano, luterano, da igreja de Cristo ou batista do Norte. Não importa quais sejam suas convicções, Deus trabalha com todos nós, independentemente da nossa denominação. E com o tempo Deus vai juntar a todos nós. Mas esse não é o caso. Isso não funciona dessa maneira.

**Versículo 25 - Disse-lhe Jesus: “Eu sou a ressurreição...”** Eu fico arrepiado quando leio isso. Ele disse: "Eu sou a ressurreição". Isso é algo poderoso! E as pessoas podem ler algo assim, mas elas não entendem o que ele está dizendo. O poder da vida está nele. Ele é a vida que vem de Deus Todo-Poderoso. E isso lhe foi dado quando ele ainda era um bebê, logo depois de nascer, e durante toda sua vida, durante os 3 anos e meio de seu ministério. A vida que Deus colocou nele é a mesma vida que, com o tempo, seria dada a todos os seres humanos, se eles ouvirem, se eles o receberem quando chegar esse momento para eles. Essa vida. Ele fala aqui da vida, da ressurreição à vida. “Eu sou a ressurreição”. E isso significa que o poder da vida está nele, que isso vem através dele. Ele estava dizendo a eles coisas sobre sua pessoa que eles não podiam entender. E ele fala sobre isso ao mundo neste livro [a Bíblia], mas as pessoas no mundo não podem entender o que isso significa. Por que alguém teria que ressuscitar se continua vivendo depois da morte? Por que alguém precisa ser ressuscitado se depois da morte, quando todos ainda estão no funeral, essa pessoa já está no céu olhando para eles de lá de cima? “Eu sei que ele está lá olhando para nós aqui em baixo agora”. Mas então, por que eles se preocupam com o corpo? Simplesmente feche esse caixão. Essa pessoa já não está mais lá. É apenas um cadáver. É apenas um corpo. É apenas um corpo físico. A pessoa não está mais lá. E isso é verdade. Quando alguém morre, está morto. Mas as pessoas têm estranhas idéias sobre a morte e sobre a vida.

E por que Cristo disse isso? Ele é a ressurreição. Ele diz: "Eu sou a ressurreição". Foi o que ele disse a eles. **...e a vida.** Você quer a vida? A ressurreição? Tudo isso vem através dele. Isso é o que ele está dizendo aqui: “Isso vem através de mim”. Era disso que ele estava falando. Não há outra maneira de ter a vida novamente se não for através de Jesus Cristo. E ele lhes disse: "Eu sou a ressurreição e a vida". Incrível! Essas palavras são poderosas. E às vezes nem sequer compreendemos o poder contido nas coisas que ele disse, não compreendemos o significado do que ele estava falando.

**Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá.** E é por isso que as pessoas costumam dizer: “Você aceitou Jesus Cristo?” As pessoas têm diferentes idéias sobre isso. Você só tem que dizer: “Sim, eu o aceito. Eu creio”. Mas o que você acha? Os protestantes não creem o mesmo que os luteranos. Os luteranos não creem o mesmo que os presbiterianos. E os presbiterianos não creem no que a igreja de

Cristo crê, que, por sua vez, não crê no que os batistas creem. E esses por sua vez não creem o mesmo que os adventistas do sétimo dia. E certamente os adventistas não creem o mesmo que os católicos. E assim por diante. Então, que sentido tem tudo isso? Isso realmente é muito triste.

E se você sabe o que você deve acreditar, se você conhece a verdadeira história da vida de Jesus Cristo, se você sabe o que ele ensinou, se você sabe como ele disse que o ser humano deve viver, isso diz tudo. De verdade. E isso é o que ele lhes está dizendo aqui.

**Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá.** Todos nós morremos. Eles não entenderam do que ele estava falando aqui. “Ele não vai morrer?” Todos eles morreram. Todos eles. E de acordo com o que sabemos, todos eles foram condenados à morte pelos romanos; exceto João. Todos os outros foram mortos, eles foram mortos de uma maneira horrível em alguns casos. E ele lhes disse aqui: **Aquele que vive e crê em mim não morrerá**”. Ele estava falando sobre a segunda morte, como lemos em Apocalipse 20. Mas ninguém ensina sobre isso no mundo. Eles não entendem do que ele estava falando quando disse essas coisas. Mas para nós isso é muito claro, porque isso é muito simples. Entendemos que seres humanos podem viver duas vezes. E a verdade é que o propósito de Deus para a maioria dos seres humanos é que eles vivam duas vezes em um corpo físico. Mas quem já ouviu falar disso?

E ele disse a ela: **Você acredita nisso? E ela disse: Sim, Senhor. Eu creio que você é o Messias...** Isso foi o que ela disse. Ela não usou a palavra *Cristo*, que em grego significa o mesmo, o *Ungido*. “Eu creio que você é o Cristo, o Rei, o Rei que Deus disse que viria”. O Rei do Seu Reino. **...o Filho de Deus.** Ela acreditava nisso. Impressionante o que ela disse a ele! “Eu creio que você é o Filho de Deus”. Ela cria no que aconteceu, que Maria concebeu um filho de Deus Todo-Poderoso, e deu à luz aquela criança. **Eu creio que você é o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo. Depois de dizer isso, Marta foi, chamou Maria, a sua irmã, e lhe disse em particular...** Ou seja, longe dos que estavam lá para consolar a elas. **Ao ouvir isso, Maria levantou-se depressa e foi ao encontro dele. Jesus ainda não tinha entrado no povoado...** Ele ainda estava nas aforas do povoado, porque aqui ele diz que elas foram ao seu encontro. Marta foi ao encontro dele.

**Jesus ainda não tinha entrado no povoado, mas estava no lugar onde Marta o encontrara. Quando notaram que ela se levantou depressa e saiu, os judeus, que a estavam confortando em casa, seguiram-na, supondo que ela ia ao sepulcro, para ali chorar.** Para chorar. Ela estava de luto. “Ela foi ao túmulo para chorar lá”. E eles então lhe deram alguma privacidade. Mas isso não era que ela foi fazer. Ela foi ao encontro de Cristo. **Chegando ao lugar onde Jesus estava e vendo-o, Maria prostrou-se aos seus pés e disse: “Senhor, se estivesse aqui meu irmão não teria morrido”.** Ambas criam o mesmo e com a mesma segurança, porque elas tinham visto e ouvido as coisas que ele lhes tinha dito. Eles eram muito amigos. Os vínculos que eles tinham eram muito fortes. Cristo compartilhou muitas coisas com eles, coisas que nem sequer estão escritas neste livro [a Bíblia]. E aqui vemos que ela reagiu do mesmo modo que sua irmã Marta: “Se você estivesse aqui...” Ela cria firmemente que Cristo poderia ter curado a Lázaro.

E então podemos ver a reação de Cristo. **Versículo 33 - Ao ver chorando Maria e os judeus que a acompanhavam...** Alguns deles a seguiram e também estavam chorando. **...Jesus sentiu grande tristeza no coração e ficou muito emocionado.** Isso o entristeceu. Porque ele queria dar-lhes algo que eles ainda

não podiam receber. O espírito santo ainda não havia sido derramado. O Dia de Pentecostes ainda não tinha chagado. Eles não podiam entender o que ele estava fazendo e por quê. Eles não podiam entender o que ele tinha ido fazer em Jerusalém. O que aconteceria em Jerusalém era algo que pesava em sua mente de uma maneira que não podemos entender. Ele sabia exatamente por que ele estava indo para Jerusalém. Ele sabia exatamente o que estava prestes a acontecer. E quando ele viu o que estava acontecendo aqui, isso o entristeceu. E para nós é difícil entender isso, mas devemos tentar entender como ele se sentia, entender que ele queria, que ele desejava, que ele gostaria muito que ela e os outros pudessem ver o que estava acontecendo naquele momento, que eles pudessem entender o que Deus estava fazendo. Mas não se pode. Você não pode dar isso a ninguém. Embora às vezes nos sentimos tristes e choramos por dentro porque esperamos ansiosamente pelo momento em que outros poderão receber isso e poderão "ver" mais. Quando vemos pessoas na Igreja que estão lutando tanto contra certas coisas em suas vidas e Deus lhes dá tempo para crescer, às vezes choramos por dentro. Mas não podemos dar nada disso a ninguém. E é por isso que temos de ser pacientes, que devemos dar-lhes tempo e demonstrar nosso amor a eles. Demonstrar o amor de Deus pelos outros. E como e o quanto nós amamos e cuidamos uns dos outros no Corpo é o que demonstra se, e quanto, Deus está trabalhando em nós. E isso é algo que depende de nós, de se nos submetemos a Deus ou não.

E é disso que estamos falando aqui. Isso é o que devemos desejar sinceramente umas aos outros, com a ajuda do espírito de Deus. Porque isso vem de Deus. Porque se vier de nós mesmos, isso não é bom, porque sempre será algo egoísta, baseado na maneira como pensamos sobre os outros ou julgamos os outros. Mas se isso vier de Deus, será algo único, será algo muito significativo e belo.

**Então Jesus perguntou: Onde foi que vocês o enterraram? Eles responderam: Senhor, venha e verá.**

E aqui diz que **Jesus chorou**. Ele chorou. Impressionante Por causa de toda essa emoção. Uma emoção que nós não compreendemos, mas que devemos nos esforçar para entender. Especialmente porque o Pessach se aproximava, com tudo o que estava acontecendo em sua vida. Porque precisamos entender que ele sabia que estava prestes a ser açoitado e espancado até ficar irreconhecível. Ele sabia que ele seria espancado, que ele seria açoitado e que sua carne seria arrancada de seu corpo, como Isaías diz, e que ele ficaria irreconhecível porque seu rosto ficaria deformado pelos golpes, sua carne seria arrancada de sua pele pelos golpes que ele sofreria. Incrível! E ele sentiu tudo isso. Ele sabia disso com antecedência, de uma forma que não podemos entender. Podemos saber as coisas de Deus, podemos ser inspirados pelas coisas de Deus, por Sua palavra, mas a mente que Jesus tinha era algo muito poderoso. Ele tinha muito mais conhecimento, muito mais compreensão. Ele era ciente do que aconteceria com ele, de uma maneira que não podemos entender. E isso pesou nele mais do que podemos entender. Não é fácil quando você sabe o que vai acontecer, como ele sabia. Isso não era como os discípulos que diziam: "Vamos morrer junto com ele". Porque quando chegou a hora da verdade isso não foi o que eles fizeram. Eles fugiram. Eles não queriam ser relacionados com ele. Pedro, por exemplo, ficou olhando de longe o que estava acontecendo e disse que nem o conhecia. E só depois que o galo cantou três vezes ele se lembrou que Cristo lhe havia dito: "Você vai negar que me conhece." E todos os outros fizeram o mesmo. Pedro era muito mais forte do que os outros. Ele estava sempre pronto para brigar, para lutar. Ele era mais veemente do que os outros. E ele se tornou o chefe dos apóstolos para os judeus porque havia algo único em sua personalidade, que Deus usou de maneira muito poderosa com o tempo.

**Versículo 36 - Então os judeus disseram: Vejam o quanto ele o amava!** Mas eles não sabiam por que ele estava chorando, eles não tinham idéia do que estava acontecendo com ele, o que ele estava sentindo, o que ele sabia. Eles pensavam que ele estava de luto por Lázaro, quando a verdade é ele estava prestes a ressuscitar a Lázaro. Ele não estava de luto por Lázaro. Essa era a última coisa que lhe passaria pela mente. **Mas outros disseram: Se Jesus abriu os olhos do cego, por que não impediu a morte de Lázaro?** Ele não poderia fazer isso também? “Se ele tivesse vindo antes, quando Maria e Marta o mandaram chamar, Lázaro não teria morrido”. Eles sabiam que ele tinha curado a coxos, cegos e a pessoas com todos os tipos de doenças e eles lamentavam o fato de ele não ter chegado antes para curar Lázaro.

**E Jesus, profundamente emocionado, foi ao túmulo.** Porque ele sabia, ele estava ouvindo tudo o que estava acontecendo ao seu redor. Ele sabia o que as pessoas pensavam sem precisar ouvi-lo. Incrível! E aqui diz: **E Jesus, profundamente emocionado, foi ao túmulo. Era uma gruta com uma pedra colocada à entrada.**

**Versículo 39 - Jesus disse: Tirem a pedra. Marta, a irmã do morto, então disse: Senhor, já cheira mal, pois já faz quatro dias que ele morreu. Jesus disse a ela: Eu não lhe disse que, se você cresse, veria a glória de Deus?** Ele os faz lembrar de certas coisas, porque ele sabia que eles não podiam entender isso naquele momento, mas que um dia eles entenderiam. Ele repetiu estas coisas para eles e para nós. E isso me faz pensar sobre o que ele havia dito antes, quando disse: “Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, mesmo que esteja morto, viverá”. Incrível! Isso é o que ele lhes está fazendo lembrar aqui.

**Versículo 41 - Então tiraram a pedra. Jesus olhou para o céu...** E ele fez tudo isso por nós; e para eles também, para que isso fosse escrito e todos pudessem lê-lo. Ele não precisava fazer isso, mas havia uma razão para isso. **...olhou para o céu e disse: Pai, eu te agradeço porque me ouviste. Eu sei que sempre me ouviste; mas eu estou dizendo isso por causa de toda esta gente que está aqui, para que eles creiam que tu me enviaste.** E aqui vemos que ele fez isso para eles. Para nós. Ele deixa isso bem claro: “Eu sei que sempre me ouviste”. Mas ele fez isso para nós, para eles.

**João 11:43 - E, tendo dito isto,** ao Pai, Jesus bradou em alta voz: “Lázaro, venha para fora!” E isso é simplesmente incrível! “Lázaro, saia!” Você pode imaginar isso? Todas aquelas pessoas ali. Lázaro já estava morto há mais de quatro dias. **O morto saiu, com as mãos e os pés envolvidos em faixas...** E nós não podemos imaginar isso porque nossas tradições são diferentes, não fazemos essas coisas. A única coisa que podemos fazer é comparar isso com os shows de múmia de antes. E aqui vemos um cadáver que, de acordo com os costumes daquela época, estava meticulosamente envolvido com faixas, com as mãos e os pés amarrados, sair andando. Incrível! Eu não posso imaginar o que os presentes sentiram. Susto? Medo? Você não acha que eles estavam com medo? Alegria? Eles ainda não sabiam. Já fazia vários dias que ele estava morto! Ele cheirava mal, como Marta disse. Incrível! **O morto, Lázaro, saiu com as mãos e os pés envolvidos em faixas de linho e o rosto envolto num pano.** Seu corpo estava completamente envolvido, mas de repente, ele... Como ele podia saber? Ele não sabia o que tinha acontecido com ele. Ele não entendeu isso. Quando uma pessoa fica doente e morre, ela não percebe que ela está morta, ela não sabe disso. Tudo o que ele sabia era que ele não podia se mover muito, mas mesmo assim ele estava tentando andar. Ele nem sequer podia ver aonde estava indo. Incrível!

**Disse-lhes Jesus: “Tirem as faixas dele, tirem estas coisas dele, e deixe-o ir. Muitos dos judeus que tinham vindo visitar Maria, vendo o que Jesus fizera, creram nele.** Na medida em que podiam. Eles viram algo que vai muito além da cura física. Eles viram algo que nenhum ser humano pode entender com a mente humana. Porque eles não podiam entender aquilo. Isso era algo inexplicável para eles. Porque até os dias de hoje existem pessoas que tentam questionar o que aconteceu, que tentam encontrar uma explicação científica para isso.

Há (aqueles que se consideram) cientistas que dizem que certos planetas e estrelas estavam alinhados de uma certa maneira quando Jesus nasceu e que isso explica a luz que brilhava sobre a cidade de Belém. Intelectuais com doutorados que escrevem sobre as conclusões que eles chegaram, que os planetas estavam alinhados e que essa é a explicação para a luz que brilhava sobre a cidade de Belém quando Jesus nasceu. Que asneira! As pessoas têm todas essas idéias sobre como as coisas podem acontecer.

Mas pior do que isso são aqueles que fazem e dizem coisas tentando negar que isso aconteceu e se distanciam completamente da verdade. Cientistas que dizem que saímos do lodo e fomos evoluindo com o tempo. Porque eles não querem acreditar em Deus. Eles não querem acreditar que Deus existe. E Jesus fez isso aqui diante de tantas testemunhas. Ele disse: “Lázaro, saia!” Todos eles testemunharam isso. Todas as pessoas que estavam ali, principalmente os amigos da família, mas também os fariseus e os saduceus que sempre estavam tentando encontrar alguma falha, encontrar alguma razão para matar a Jesus.

E aqui diz: **Mas alguns deles foram contar aos fariseus o que Jesus tinha feito. Então os chefes dos sacerdotes e os fariseus convocaram uma reunião do Conselho...** Eles tinham espiões que foram lhes contar o que estava acontecendo. ... e disseram: **O que fazemos? Porque este homem faz muitos sinais milagrosos.** E seu último milagre tinha sido ressuscitar uma pessoa. Como isso poderia ser atribuído a alguém que não o próprio Deus? Mas eles não queriam admitir isso. Eles se negavam a admitir isso. Incrível! **Se deixarmos que ele continue fazendo estas coisas, todos vão crer nele e os romanos virão e destruirão nosso templo e até mesmos nossa nação.** Isso era o que lhes preocupava, sua posição, seu poder, sua notoriedade e o reconhecimento que eles tinham por parte do governo romano. Eles ainda tinham algum poder sobre o povo. E isso era tudo o que lhes preocupava. Eles não estavam preocupados com esse homem, que alguns diziam que era o Filho de Deus, que alguns diziam que era o Cristo, o Messias. Não lhes importava que ele fosse o Messias. O que eles queriam era encontrar um motivo para matá-lo, para se livrar dele. “Todo mundo vai seguir a esse homem, eles vão acreditar nele e perderemos nossa posição”.

**João 11:49.** E eles começaram a maquinar uma maneira de se livrar de Cristo. **Porém, estava entre eles o sumo sacerdote daquele ano, Caifás, e ele disse: Vocês não entendem nada. Vocês não percebem que é muito melhor que um homem morra pelo povo ao invés de ser destruída toda uma nação? Caifás não disse isso de si mesmo. Sendo o sumo sacerdote daquele ano, ele estava profetizando...** E isso é algo incrível porque, mesmo então algumas coisas estavam acontecendo ali. Entre eles havia alguns que não queriam matar a Jesus. Mas Deus usou alguém que tinha uma certa autoridade para deixar claro o que eles tinham que fazer. E aqui diz que essa pessoa era um sumo sacerdote. E Deus usou essa pessoa para se certificar de que certas coisas se cumprissem.

E isso me faz pensar no indivíduo que se tornou o homem do pecado, o filho da perdição. No começo de seu ministério ele foi usado por Deus para abordar certas coisas no ministério. Para abordar a questão dos ministros que se comportaram como xerifes. E não é assim que as coisas funcionam na Igreja de Deus. O ministério de Deus não trabalha dessa maneira. E essa foi uma das coisas mais importantes que Deus disse ao ministério antes da Apostasia. Essa foi a coisa mais importante e significativa que Deus fez através desse indivíduo. Embora o ministério tenha rejeitado isso.

**Versículo 52 - E não só por ela, mas também por todos os filhos de Deus espalhados pelo mundo. E todos seriam um só povo. A partir daquele dia, eles começaram a planejar uma maneira de matar Jesus.** Incrível as coisas que foram ditas. E também é surpreendente a razão pela qual essas coisas foram ditas dessa maneira.

E com isso vamos terminar o sermão de hoje. Vamos continuar com a 5ª parte.